

## Os Coranistas (Coranismo)

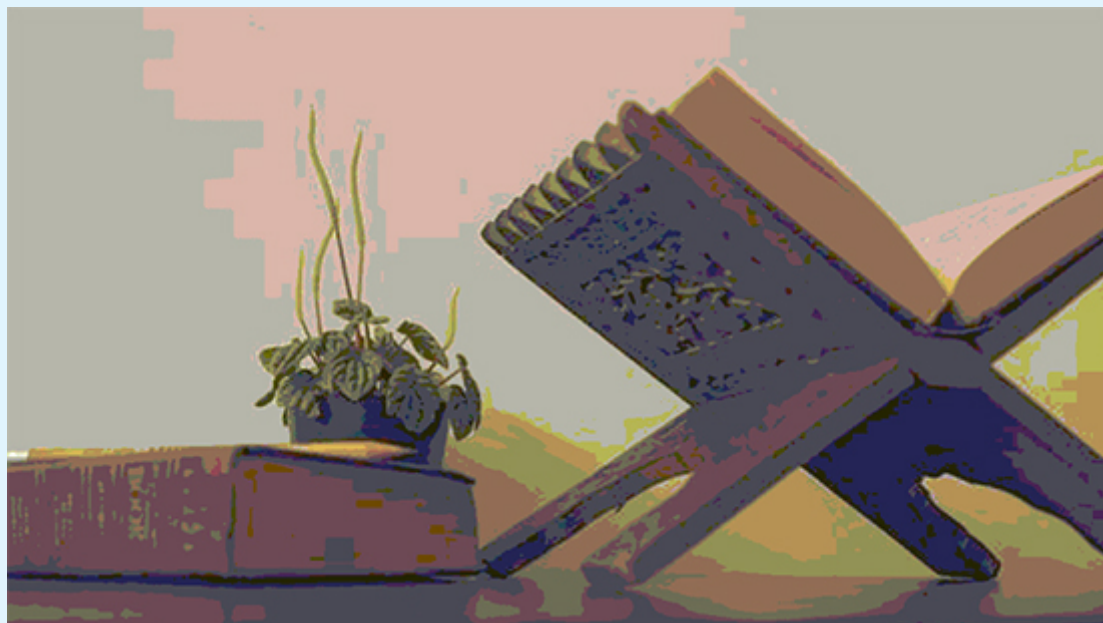
**Descrío:** Uma breve descrição das pessoas equivocadas conhecidas coletivamente como coranistas e alguns pontos sobre a segunda fonte da lei islâmica, a Sunnah.

Por Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em 29 Apr 2019 - ltima modificao em 29 Apr 2019

Categoria: [Artigos](#) > [Atualidades](#) > [Seitas Atribuídas ao Islã](#)

A palavra coranismo descreve um tipo de Islã em que o Alcorão é aceito como revelação de Deus, mas a Sunnah do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, e a



coletânea de hadiths [1] são rejeitados. Aqueles que compartilham desta crença são conhecidos como coranistas. A doutrina a qual os coranistas aderem afirma que a mensagem no Alcorão é clara e completa e, portanto, pode ser compreendida sem referência à Sunnah ou hadith.

Estudiosos islâmicos, incluindo aqueles que são muitas vezes denunciados como muito moderados, condenam esta crença. Eles apontam para o fato de que o Alcorão ordena os muçulmanos a seguir o exemplo, ou Sunnah, do Profeta Muhammad. Muitos estudiosos acrescentam que sem a literatura hadith muitos conceitos islâmicos seriam abstratos e sem substância. Por exemplo, é a literatura hadith que nos ensina a orar, jejuar, fazer caridades obrigatórias ou caridade opcional, e como fazer a peregrinação a Meca.

É difícil estimar o número de pessoas que seguem esta seita desviante do Islã devido ao fato de que, como regra geral, eles evitam qualquer grupo religioso organizado ou organização. Há, no entanto, vários grupos que se reúnem sob os nomes, Ahle-Quran, Submitters (ou Submissão) e, da Nigéria, um grupo chamado Kala Kato. Em sua Sunnah, o Profeta Muhammad nos alertou sobre essas pessoas.

"Eu não quero ver nenhum de vocês ouvindo as minhas instruções ou proibições dizendo: 'Eu não aceito; não encontramos nada semelhante no Livro de Deus'." [2]

"Será que algum de vocês acha que Deus só poderia descrever o que é proibido no Alcorão? Eu lhes digo, por Deus, que vos adverti, ordenei e proibi coisas que são tão

importantes quanto o que está no Alcorão, se não mais." [3]

O Islã nos ensina que o hadith e a Sunnah do Profeta Muhammad explicam e completam o Alcorão. A evidência para isso vem do próprio Alcorão. Deus disse que revelou o Alcorão ao Profeta Muhammad para que ele pudesse torná-lo claro e compreensível para a humanidade. (Alcorão 16:44) A importância de obedecer ao Profeta Muhammad pode ser entendida a partir deste versículo:

"Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente."  
(Alcorão 4:65)

Deus adverte-nos para não desobedecer ao Profeta Muhammad, afirmando que quem faz isso será condenado. Ele diz: "Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo."  
(Alcorão 24:63)

O Alcorão e a Sunnah, incluindo o hadith autêntico, não podem ser entendidos corretamente sem recorrerem um ao outro. Os estudiosos do Islã concordam que a sugestão dos coranistas de que todos os hadiths são fabricados é um disparate. Ao longo da história islâmica estudiosos tiveram o cuidado de purificar a Sunnah de todos os elementos estranhos ou bizarros. Se eles tinham alguma dúvida sobre a veracidade de qualquer narrador, ou se havia a menor possibilidade do narrador pode ter esquecido alguma coisa, isso seria motivo suficiente para rejeitar um hadith.

Autenticar hadith é uma ciência meticulosa e envolve a adesão estrita a procedimentos construídos ao longo de séculos. Um hadith é autenticado e classificado de várias maneiras diferentes e, antes que você leia algum, ele passou por vários métodos de classificação, o mais conhecido dos quais é a classificação de acordo com a confiabilidade e memória dos relatores.

Quando uma pessoa rejeita o hadith ou a Sunnah do Profeta Muhammad surge uma pergunta muito importante. Como um muçulmano adora a Deus sem recorrer aos ensinamentos do Profeta Muhammad? Por exemplo, o Alcorão não fornece uma prescrição detalhada da oração, nem as condições necessárias para uma oração ser aceita. Quando Deus ordena os crentes a orar Ele não menciona o horário das orações ou os detalhes de como executá-las. O Profeta Muhammad, no entanto, esclarece quando diz: "Orem como me viram orar." [4] E a literatura hadith nos dá os detalhes de como fazê-lo.

Deus torna a peregrinação obrigatória, mas não explica os detalhes no Alcorão sobre como realizar este ato de adoração. O Profeta Muhammad explica os meandros e regras. Quando Deus tornou a caridade obrigatória, Ele não mencionou os detalhes. A Sunnah, no entanto, a esclarece a partir de um comando geral para um conjunto específico de informações. Em suma, as ações e ditos do Profeta Muhammad explicam e ilustram o que Deus está nos dizendo no Alcorão.

A amada esposa do Profeta Muhammad, Aisha, descreveu o caráter de seu marido

como o Alcorão [5]. Imam An-Nawawi, um estimado estudioso de hadith, disse que isso significava que o Profeta Muhammad agia de acordo com o Alcorão, aderira aos seus limites, seguia sua etiqueta, prestava atenção às suas lições e parábolas, ponderava sobre seus significados e recitava-o corretamente. As tradições, a Sunnah e os hadiths autênticos são, de fato, inseparáveis do Alcorão.

A grande maioria dos muçulmanos reconhece que o Alcorão e a Sunnah estão interligados. Um não pode existir sem o outro. Séculos de erudição deixaram muçulmanos na invejável posição de serem capazes de rastrear os passos do profeta Muhammad. Somos capazes de construir uma imagem muito clara de sua vida. Sabemos que seus companheiros o buscavam para explicar e esclarecer as revelações que foram enviadas a ele por Deus.

Infelizmente, embora não sejam as primeiras pessoas a fazê-lo, os coranistas procuram confundir as pessoas, rejeitando a literatura hadith. Alguns destes pequenos, mas ativos grupos se empenham para se retratarem como predominantes, quando na verdade não são. Nesta época em que as pessoas têm acesso a grandes quantidades de conhecimento com o toque de um botão, é importante reconhecer quando um site está se retratando como algo que não é. Eles gostam de dar a impressão de terem muitos seguidores e tentam traçar suas raízes através dos séculos de estudos islâmicos. Se você tropeçar em um dos seus muitos sites não deve ser difícil perceber o erro. Os sites coranistas geralmente, em suas páginas introdutórias, revelam a importância que colocam no Alcorão como a única fonte da lei islâmica. Por outro lado, a grande maioria dos sites islâmicos chama a atenção para as duas fontes de direito, o Alcorão e a Sunnah.

---

Notas de rodapé:

[1] Sunnah refere-se aos ensinamentos e modo de vida do profeta Muhammad. Está preservada no que é conhecido como a literatura hadith.

[2] *At-Tirmidhi*

[3] *Abu Dawood*

[4] *Saheeh Al-Bukhari*

[5] *Saheeh Muslim*

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11256>

Copyright 2006-2015 [www.IslamReligion.com](http://www.IslamReligion.com). Todos os direitos reservados.